

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGÁ E LIMA

Relatório da Prestação de Serviços Educativos e Resultados Sociais

2024/2025

PAOQ

Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

1.NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.METODOLOGIA	3
3.PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	3
3.1.ABANDONO ESCOLAR	3
3.2.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS E SUBDELEGADOS DE TURMA/REPRESENTANTES DOS EE E SUB REPRESENTANTES NAS REUNIÕES DE CONSELHO DE TURMA	4
3.3.PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS DE TURMA NAS REUNIÕES COM O DIRETOR	6
4. AMBIENTE EDUCATIVO	7
4.1 CUMPRIMENTO DE REGRAS E DE DISCIPLINA	7
4.2. ATITUDES E VALORES	9
5. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO E À INCLUSÃO (EMAEI)	13
6. TECNOLOGIAS ORGANIZACIONAIS	19
6.1. TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL APOIO EDUCATIVO	19
6.2. TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL COADJUVÂNCIA	22
7. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	28

8. AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR

28

9. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS

28

10. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

31

1. Nota Introdutória

Partindo das fragilidades elencadas nos diferentes eixos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) e a ação estratégica que ele preconiza para as ultrapassar, a equipa de autoavaliação e observatório de qualidade definiu as áreas a avaliar neste ano letivo, tendo como referência um dos domínios do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, que é: Prestação do Serviço Educativo e Resultados Sociais.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AEAL uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

2. Metodologia

Para a elaboração deste relatório fez-se a recolha de dados relativos ao ano letivo 2024/2025, tendo em conta as seguintes fontes: atas dos conselhos de turma; relatórios do PAEM; relatório de autoavaliação do Agrupamento; relatório do PAA; dados divulgados pelo ENES.

A comunicação entre os vários elementos da equipa fez-se através de contactos informais, reuniões das subequipas e correio eletrónico. Sempre que se justificou, os documentos produzidos foram partilhados na drive.

A comunicação com a comunidade educativa fez-se através das reuniões de Conselho Pedagógico, em que a coordenadora da equipa informou sobre o trabalho desenvolvido.

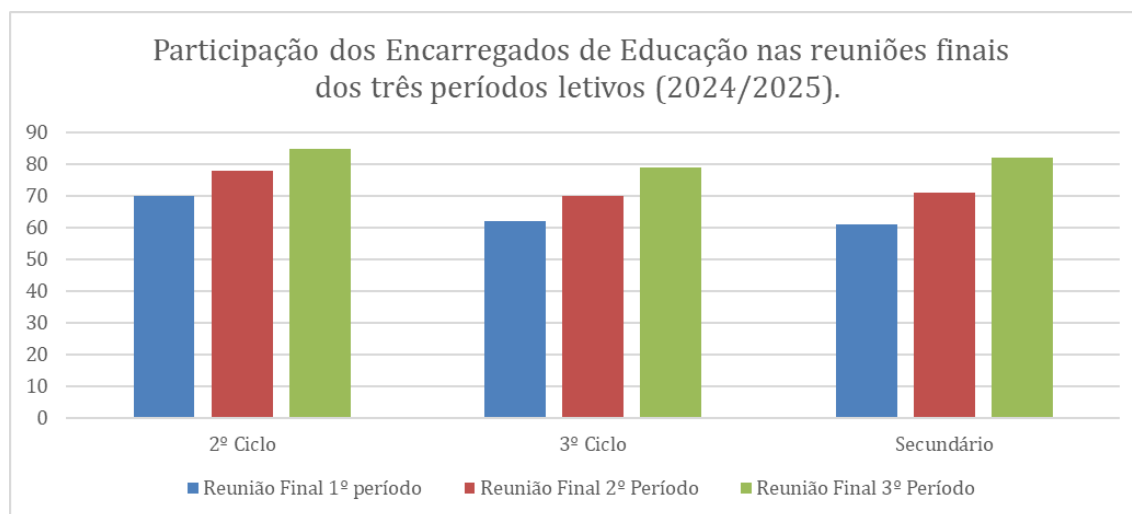
3. Participação na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades

3.1. Abandono Escolar

No que toca ao abandono escolar, foram dois os alunos com absentismo escolar no 8º ano de escolaridade.

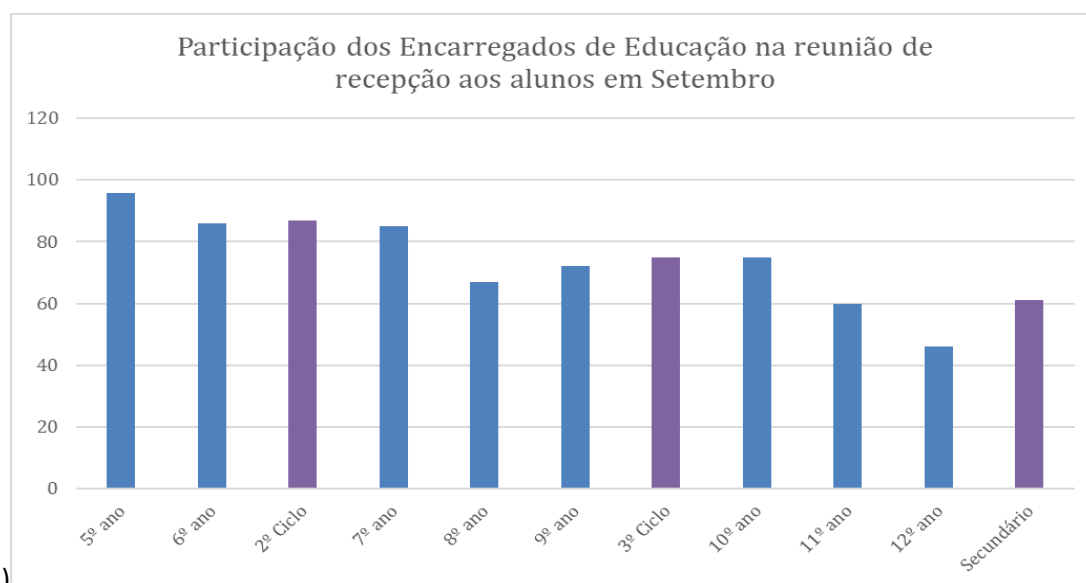
3.2. Participação dos Delegados e Subdelegados de turma/ Representantes dos EE e Sub Representantes nas reuniões de Conselho de Turma.

Gráfico 1. Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões finais dos três períodos (2024/2025)



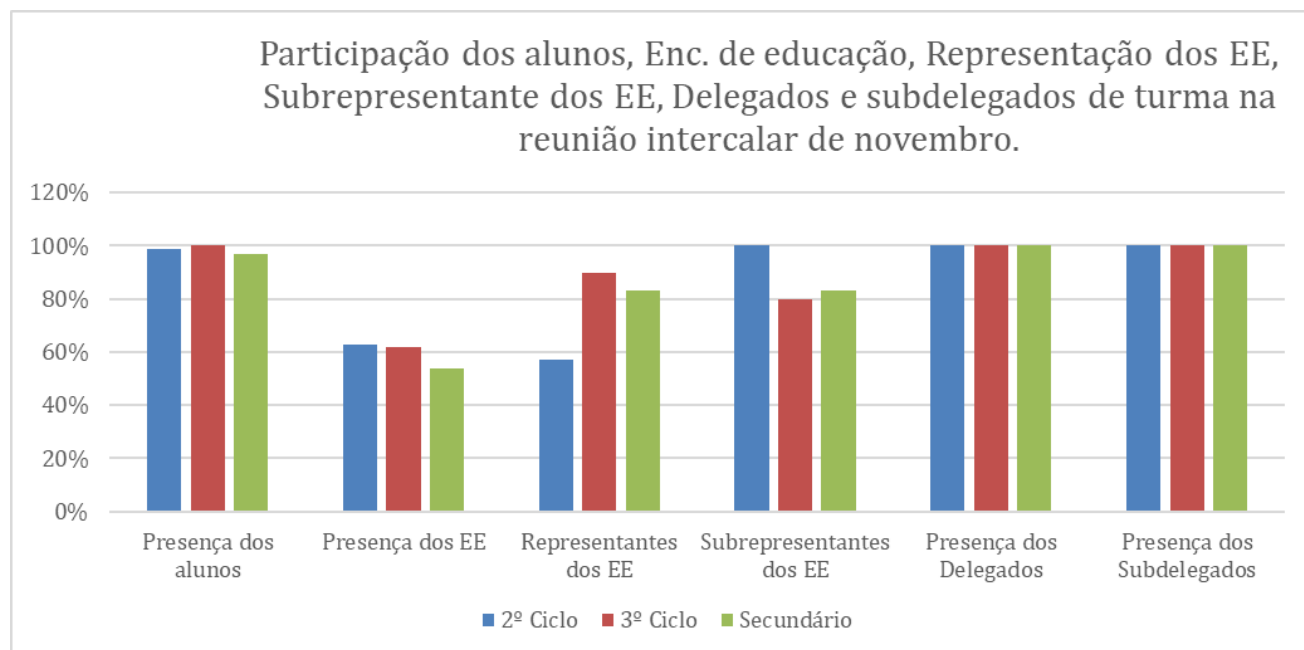
No que toca à participação dos EE nas reuniões finais de período, conclui-se que é no 2º ciclo que a adesão média é maior (82%), seguindo-se o ensino secundário com uma adesão média de 71% e por fim o 3º ciclo (69%). Salienta-se que é, na reunião do final do 3º período, que a adesão dos EE é maior, sendo uma característica em comum dos três ciclos de ensino.

Gráfico 2. Participação dos Encarregados de Educação na reunião de receção aos alunos em setembro (2024/2025)



No que diz respeito à participação dos Encarregados de Educação nas reuniões de setembro (recepção aos Encarregados de Educação), a adesão foi bastante positiva, embora ligeiramente inferior relativamente ao ano letivo anterior: 2º ciclo (87,1%); 3º ciclo (75,4%); ensino secundário (60,6%), totalizando uma média de 74,4 % de participações.

Gráfico 3. Percentagem de participações nas reuniões intercalares de novembro (2024/2025)



Relativamente às reuniões intercalares, em novembro, todas as turmas dos três ciclos de ensino, realizaram a reunião com a presença dos alunos, Encarregados de Educação, Docentes, Delegados e Subdelegados de turma, Representante e Sub Representante dos Encarregados de Educação. No que toca às participações dos Delegados e Subdelegados esta foi de 100% em todos os níveis de ensino. Relativamente à participação dos Encarregados de Educação a adesão ronda os 63% no 2º ciclo (valor inferior ao do ano letivo anterior), 62% no terceiro ciclo (valor inferior ao do ano letivo anterior) e 54% no secundário(valor inferior ao do ano letivo anterior). No que toca à participação dos Representantes e Sub Representantes dos EE, o 2º ciclo apresenta uma taxa de participação de 78,5% (valor inferior ao do ano letivo anterior), o 3º ciclo de 85% (em linha com o do ano letivo anterior)e o ensino secundário de 83% (valor inferior ao do ano letivo anterior).

3.3. Participação dos Delegados de turma nas reuniões com o Diretor

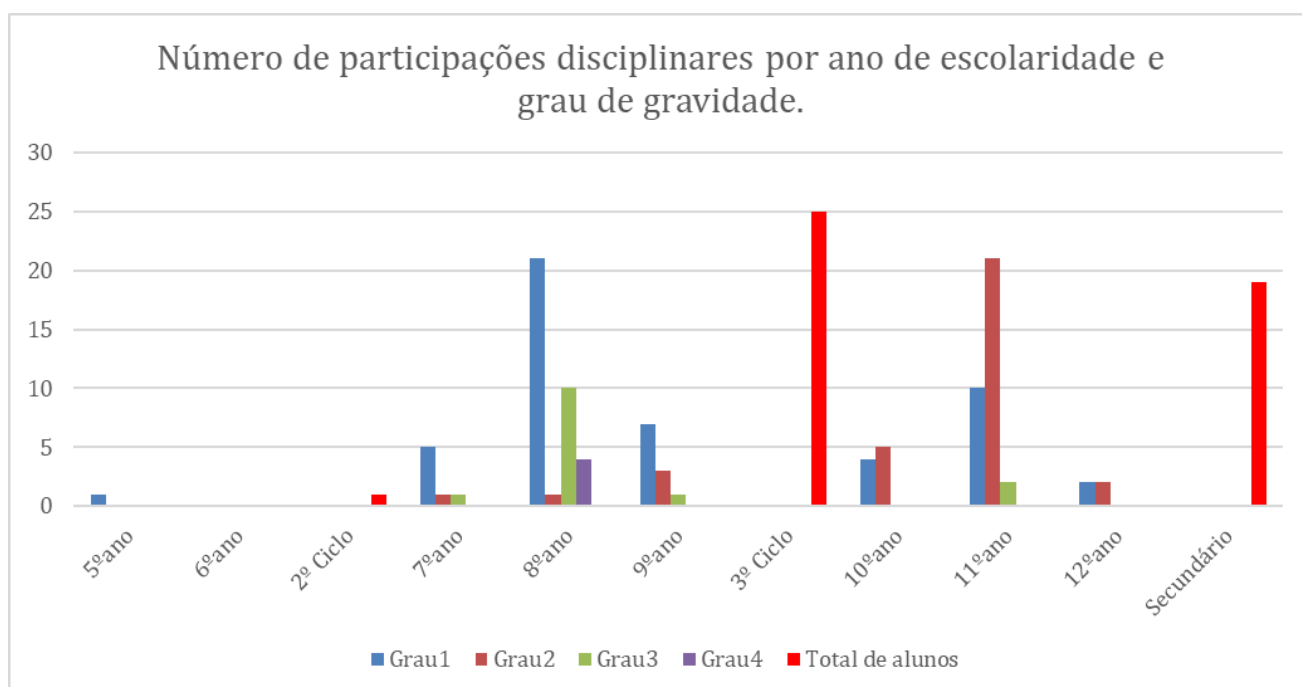
A participação dos delegados e subdelegados na reunião com o Diretor foi elevada. Neste ano letivo realizaram-se duas reuniões com os delegados e subdelegados, onde os representantes de turma expuseram as preocupações das turmas em relação ao funcionamento da escola.

4. Ambiente Educativo

4.1. Cumprimento de Regras e de Disciplina

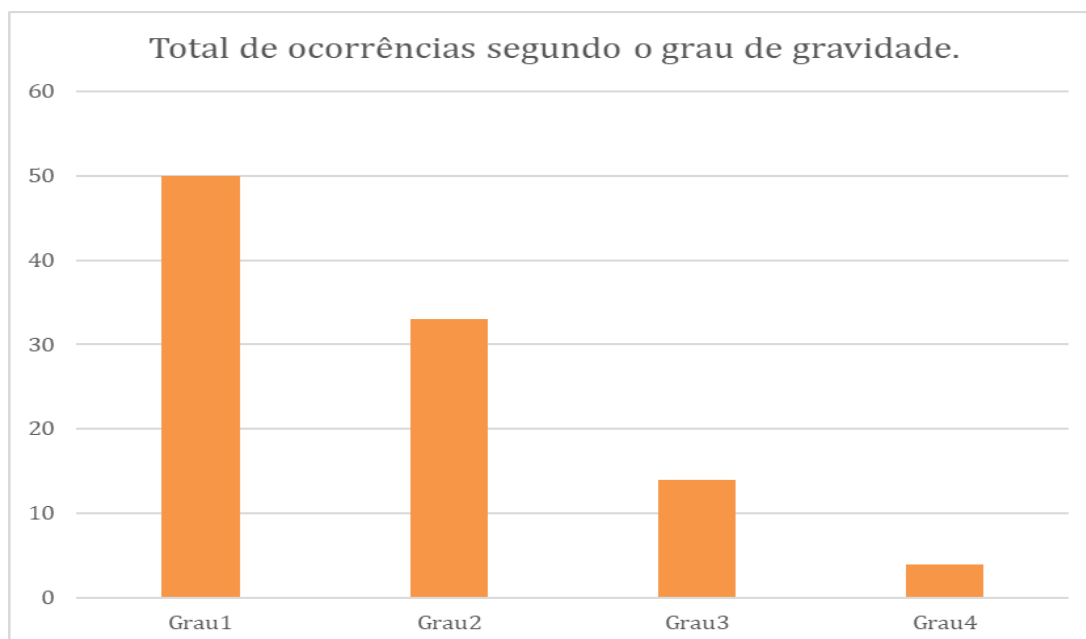
Todas as ocorrências e participações disciplinares são registadas e tipificadas no Inovar de acordo com o Plano de Promoção da Disciplina do Agrupamento.

Gráfico 4. Número de participações disciplinares por ano de escolaridade e grau de gravidade (2024/2025)



Da análise do gráfico, conclui-se que, no 2º ciclo, as participações disciplinares concentram-se no 5º ano e são residuais. A nível do 3º ciclo, o 8º ano contou com o maior número de registos (39 registos), na sua maioria de grau 1 e 2, seguindo-se o 9º ano com 21 participações disciplinares, também na sua maioria de Grau 1 e 2. O 3º ciclo totaliza 61 ocorrências. No ensino secundário, o número de participações disciplinares são mais significativas, concentrando-se os registos disciplinares nas turmas do ensino profissional, 12º ano (49 registos) concentrando-se nas ocorrências de grau de 2 e 3, seguindo-se 10º ano (28 registos), na sua grande maioria de grau 1 e 2. O ensino secundário totaliza 81 ocorrências, um valor superior ao do ano letivo anterior.

Gráfico 5. Total de ocorrências segundo o grau de gravidade (2024/2025)



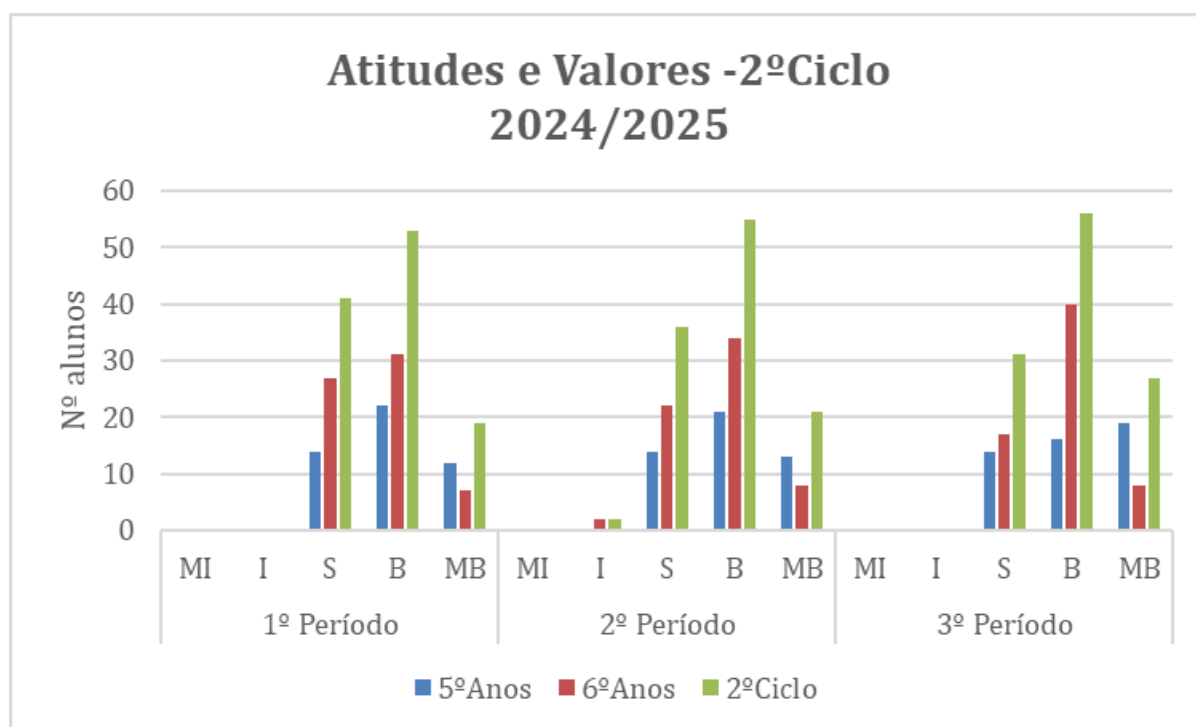
Relativamente ao número de ocorrências com menor gravidade (30 ocorrências), registaram-se no ensino secundário (cursos do ensino profissional), seguido do 3º ciclo (20 ocorrências) e finalmente o 2º ciclo (1 ocorrência).

Como consequência das ocorrências de grau 4, sete alunos foram suspensos temporariamente das atividades letivas, 4 no 8º ano e 3 no 11º do ensino profissional.

Se compararmos as ocorrências disciplinares do ano letivo 2023/24 com o ano letivo 2024/2025, concluímos que estas mesmas têm vindo a diminuir, principalmente no Secundário (ensino profissional). Esta evolução positiva poderá estar ligada com uma maior eficácia na implementação do Plano Promotor da Disciplina e uma maior valorização do Contrato de Parceria com os EE.

4.2. Atitudes e valores

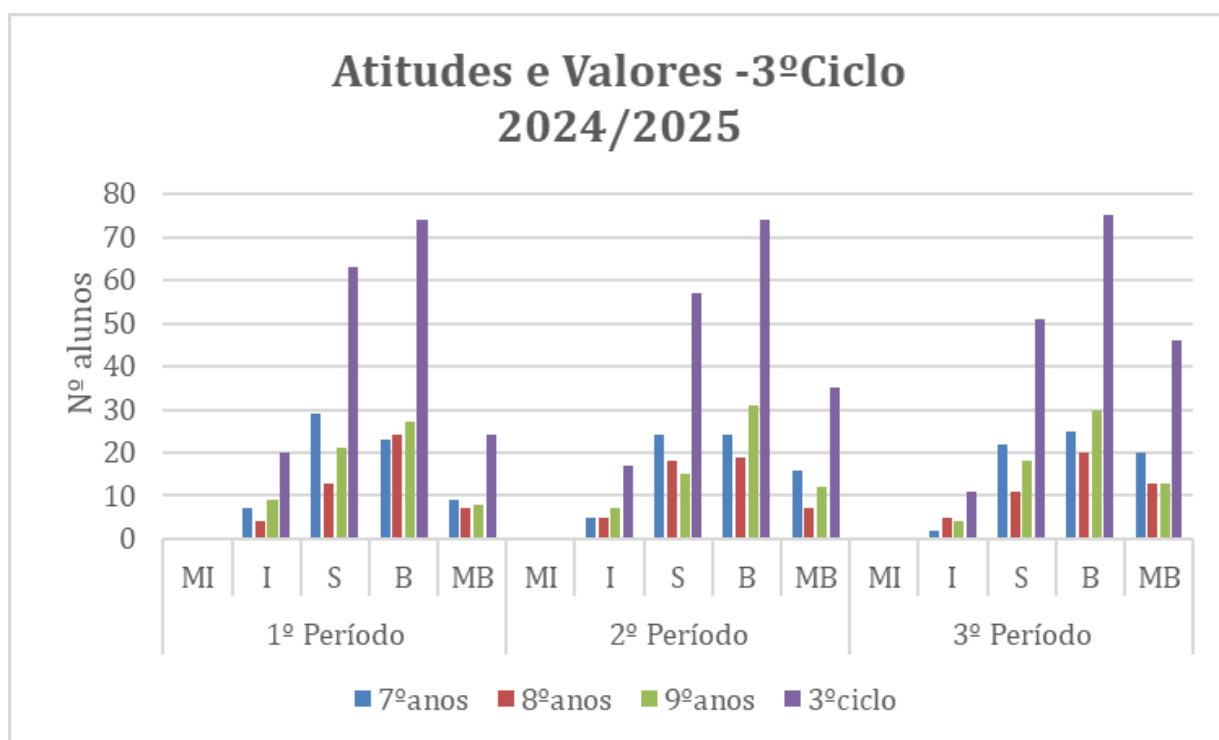
Gráfico 6. Atitudes e valores 2º Ciclo (2024/2025)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que, ao longo do ano letivo 2024/2025, no 2.º Ciclo:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- apenas se registaram Insuficientes no 6.º ano, no 2.º P-2;
- o número de Suficientes atribuídos diminuiu: 1.º P-41; 2.º P-36; 3.º P-31;
- o número de Bons atribuídos aumentou: 1.º P-53; 2.º P-55; 3.º P-56;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom aumentou: 1.º P-19; 2.º P-21; 3.º P-27.

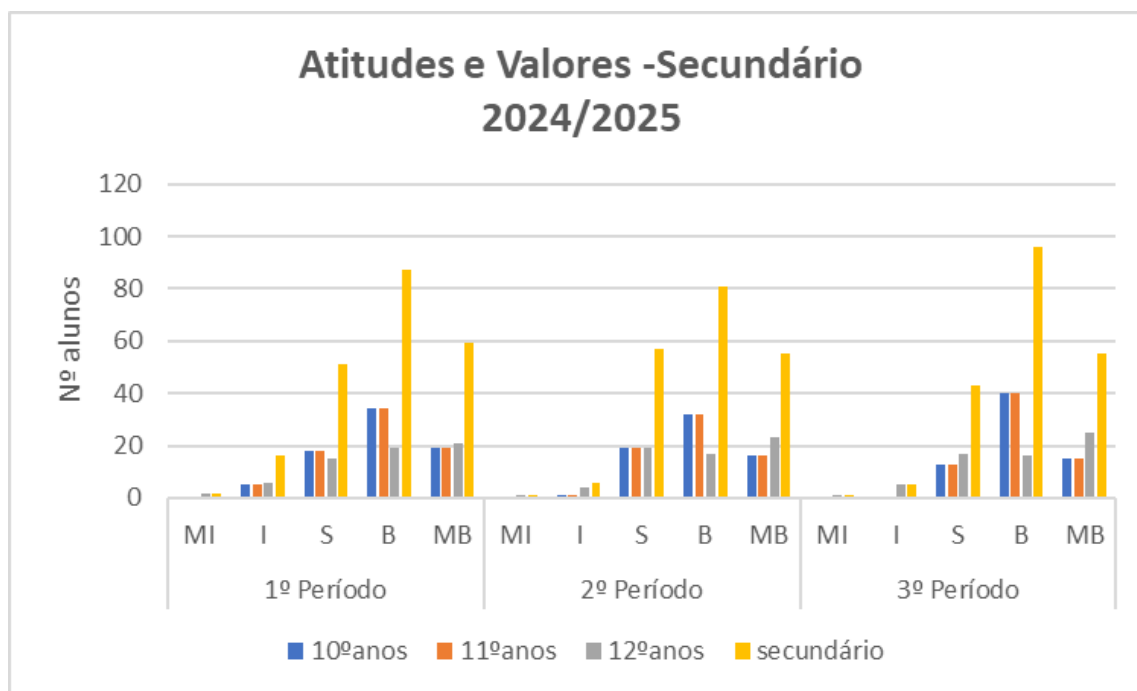
Gráfico 7. Atitudes e valores 3º Ciclo (2024/2025)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que, ao longo do ano letivo 2024/2025, no 3ºCiclo:

- não se registaram Muito Insuficientes;
- o número de alunos a quem foi atribuído Insuficiente diminuiu: 1.º P-20; 2.º P-17; 3.º P-11;
- o número de Suficientes atribuídos correspondeu a: 1.º P-63; 2.º P-57; 3.º P-51;
- o número de Bons atribuídos correspondeu a: 1.º P-74; 2.º P-74; 3.º P-75;
- o número de alunos a quem foi atribuído Muito Bom aumentou: 1.º P-24; 2.º P-35; 3.º P-46.

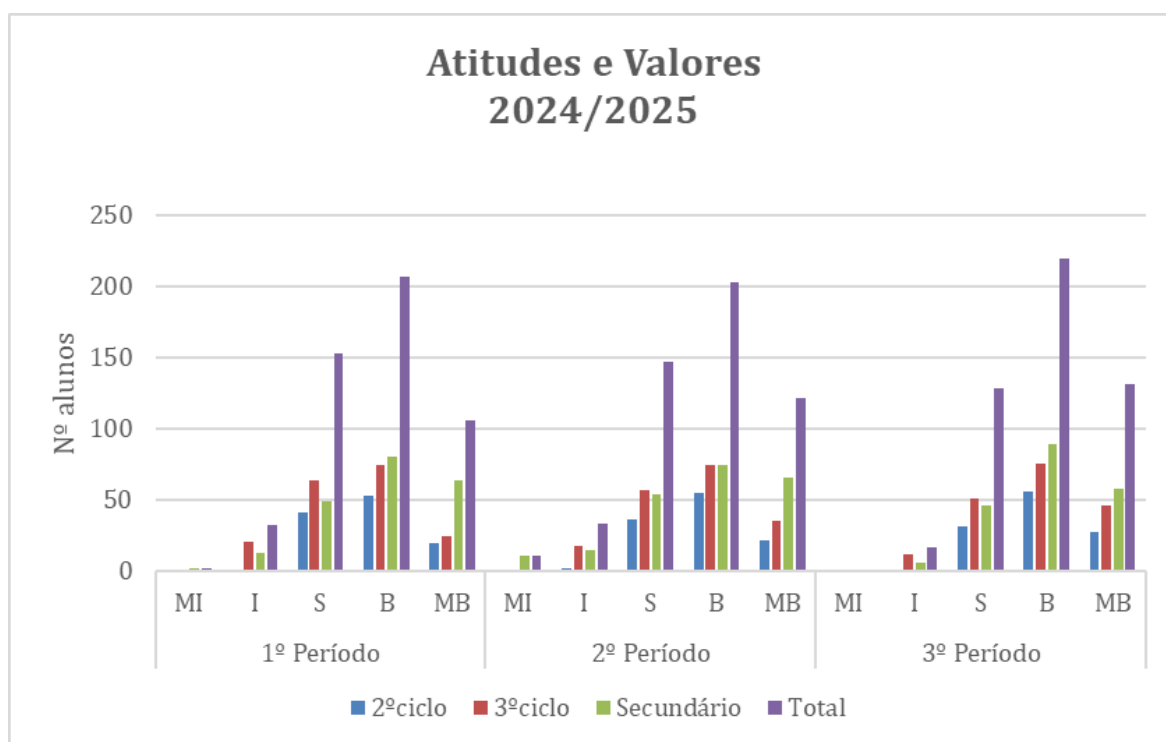
Gráfico 8. Atitudes e valores Secundário (2024/2025)



Relativamente às atitudes e valores, pela análise do gráfico, verificamos que, ao longo do ano letivo 2024/2025, no Ensino Secundário:

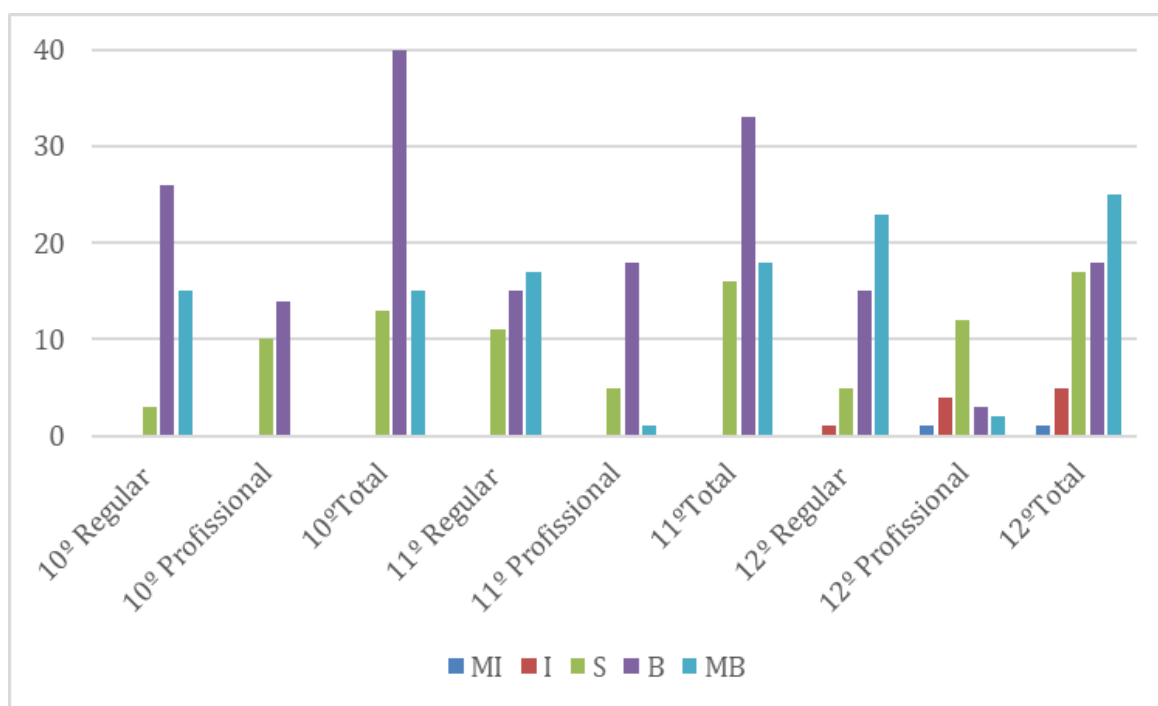
- o número de Muito Insuficientes atribuídos correspondeu a: 1.º P-2; 2.º P-1; 3.º P-1;
- o número de Insuficientes atribuídos correspondeu a: 1.º P-16; 2.º P-6; 3.º P-5;
- o número de Suficientes atribuídos correspondeu a: 1.º P-49; 2.º P-54; 3.º P-46;
- o número de Bons atribuídos correspondeu a: 1.º P-87; 2.º P-81; 3.º P-96;
- o número de Muito Bons atribuídos correspondeu a: 1.º P-59; 2.º P-55; 3.º P-55.

Gráfico 9. Atitudes e valores - Comparação entre os 3 Ciclos de ensino (2024/2025)



Verifica-se da análise dos gráficos de 2024/2025, uma evolução bastante positiva ao longo do ano ao nível das atitudes e valores, em todos os anos de escolaridade. Na totalidade dos alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário, apenas se registaram dois Muito Insuficientes no secundário; o número de Insuficiente e suficientes diminuiu em todos os ciclos no terceiro período; o número de Bons aumentou em todos os ciclos no terceiro período; e o número de Muito Bons aumentou ao longo do ano, e sendo mais elevado no 3.º período em todos os ciclos.

Gráfico 10. Atitudes e valores Secundário - Comparação Ensino Regular e Ensino Profissional (2024/2025)



Pela análise do gráfico, podemos concluir que apenas se verifica, no que respeita a atitudes e valores, a nível do Ensino Regular e do Ensino Profissional, a classificação de **Muito Insuficiente**, no 12.º ano Profissional (1 aluno); no 12º ano Regular e no 12º ano Profissional verifica-se um número reduzido de classificação **Insuficiente**.

Ao longo do secundário, a maior percentagem de **Suficientes**, no total por ano de escolaridade, situa-se no 12º ano; a percentagem total mais elevada de **Bom** situa-se no 10º ano e a percentagem total mais elevada de **Muito Bom** situa-se no 12º ano.

5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI) é um recurso organizacional específico com um papel importante no apoio à aprendizagem e à inclusão. Com um conjunto de atribuições e competências transversais. A diversidade de profissionais que a compõe permite uma intervenção holística junto do aluno e dos contextos educativos. Tem especial importância na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, no acompanhamento e na monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, na prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018.

Com o intuito de promover a equidade e inclusão de todos os alunos, o nosso Agrupamento desenvolve diversas práticas de promoção da excelência escolar, como aulas de apoio e coadjuvâncias, participação em atividades e projetos previstos no PAA e implementa medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos.

O Agrupamento terminou o ano letivo 2024/2025 com 4 alunos a usufruir de **Medidas Adicionais**; com **Adaptações Significativas**, regista-se um aluno no sétimo ano; um aluno no nono; um no décimo primeiro e um no décimo segundo ano.

Gráfico 11. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência

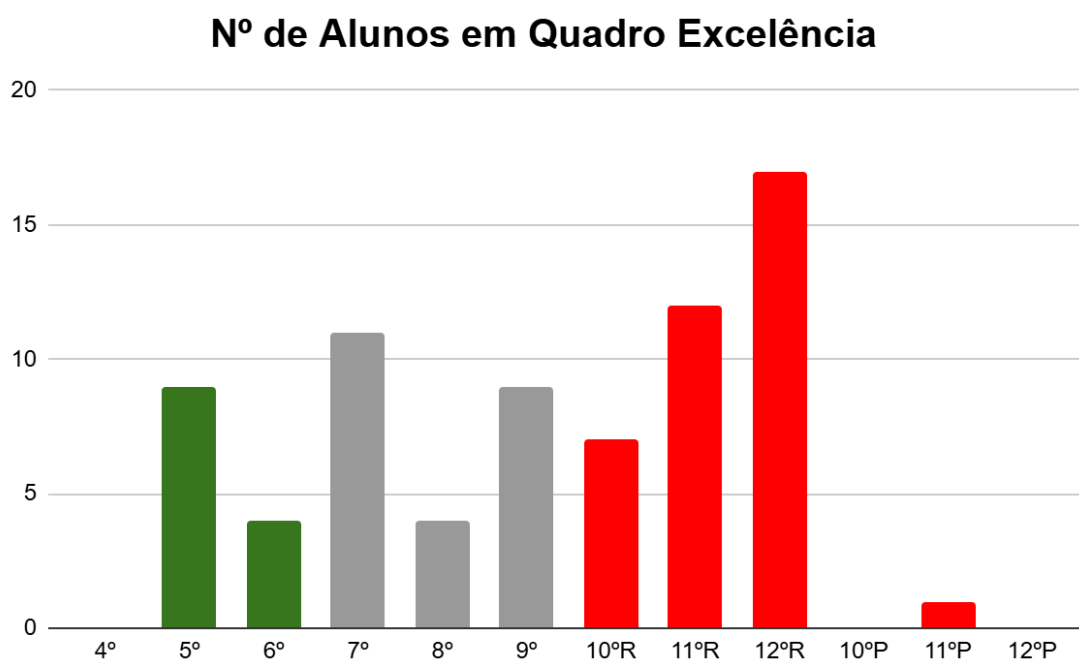
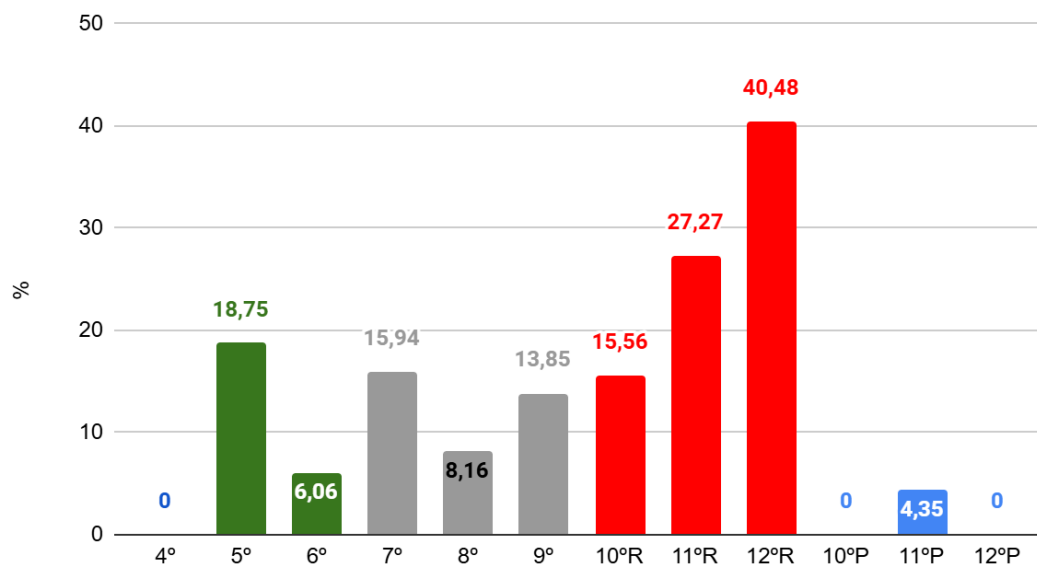


Gráfico 12. Percentagem de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência

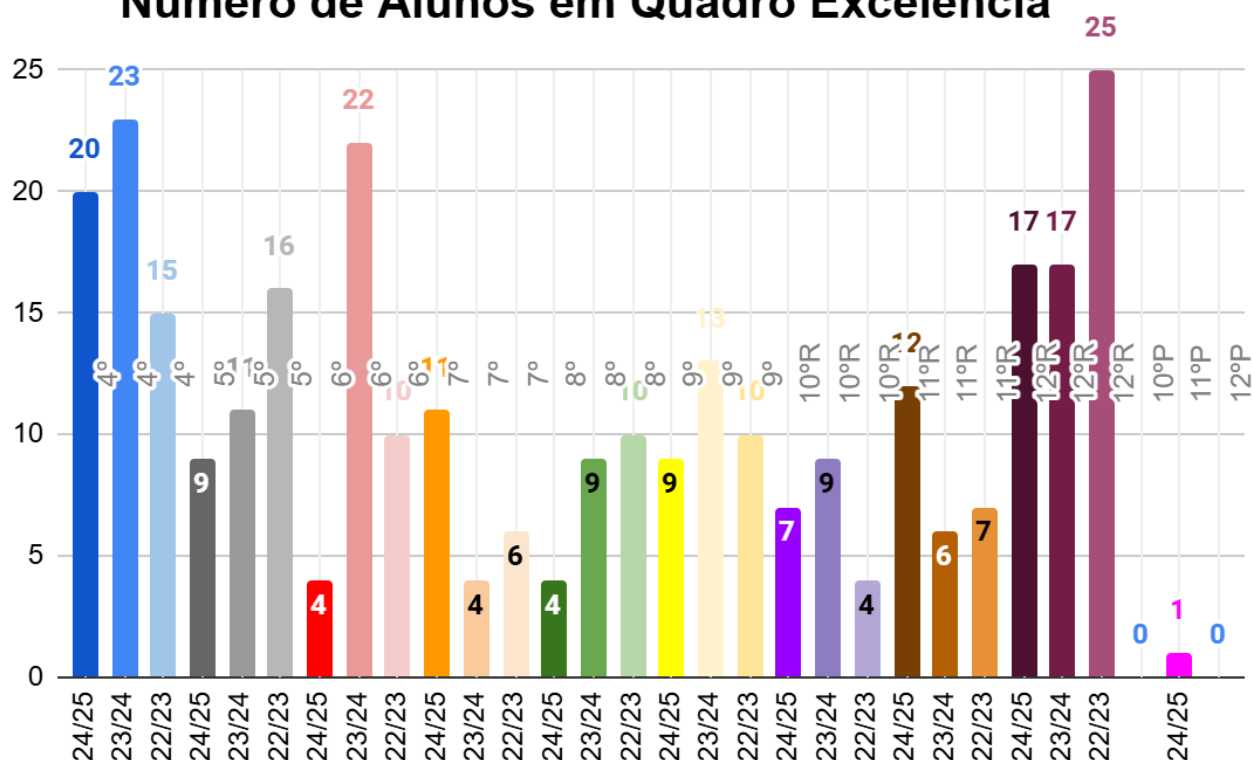
% de Alunos em Quadro Excelência



No final do ano letivo 2024/2025, foram reconhecidos pelo seu desempenho, entrando para o **Quadro de Excelência do Agrupamento**: 19 alunos de quinto ano (18.75 %); 5 alunos de sexto ano (6,06 %); 17 alunos de sétimo ano (15.94 %); 8 alunos de oitavo ano (8,16 %); 12 alunos de nono ano (13,85 %); 17 alunos de décimo ano (15,56%); 27 alunos de décimo primeiro ano (27,27 %); 40 alunos de décimo segundo (40,48%) e 2 alunos de décimo primeiro ano do ensino Profissional (4,35 %).

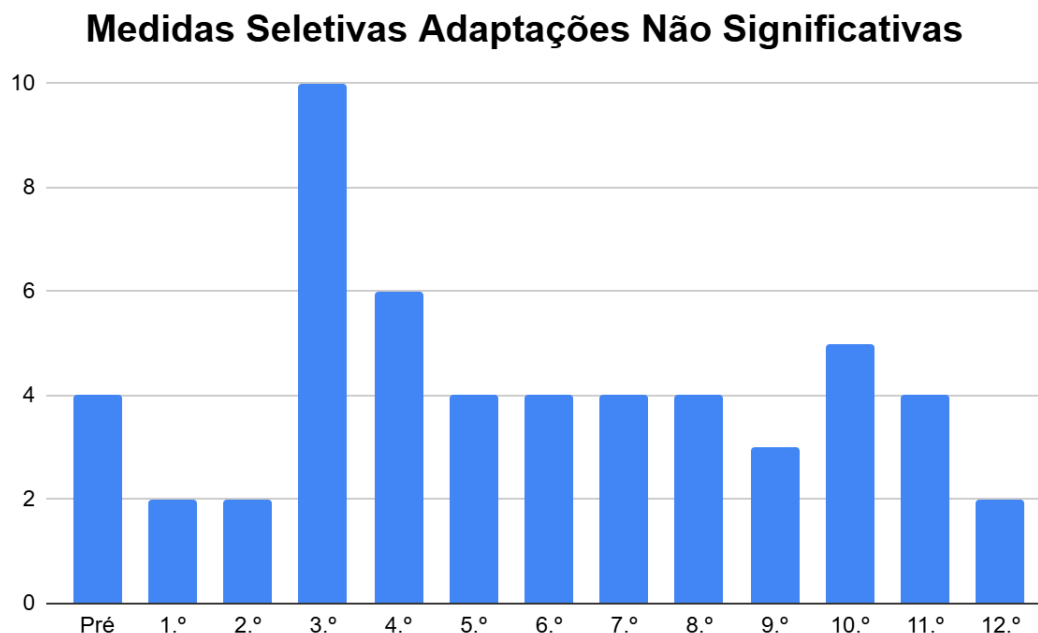
Gráfico 13. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência, nos anos 22/23, 23/24 e 24/25

Número de Alunos em Quadro Excelência



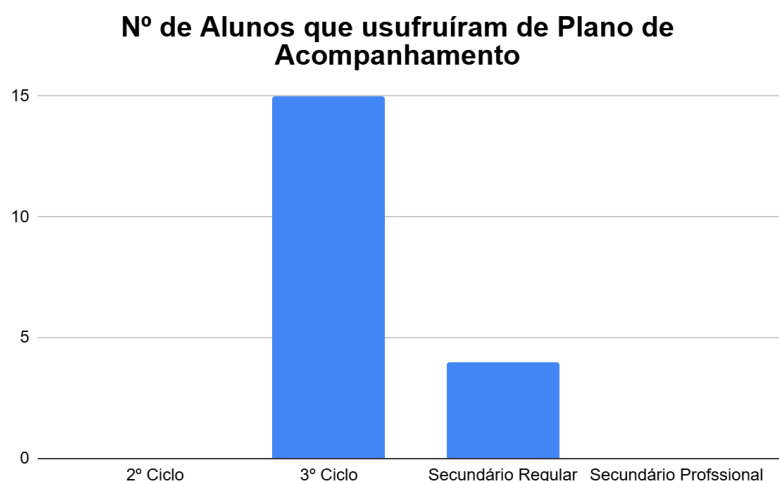
Pela análise do gráfico, pode concluir-se que foi no ano letivo de **2022/ 2023** onde se verificou o maior número de alunos que integraram o Quadro de Excelência do Agrupamento, salientando-se, em primeiro lugar, o 12º ano Regular, seguindo-se o 5º e o 4º anos; no ano letivo **2023/2024** o número mais elevado de alunos situa-se no 4º ano, seguindo-se o 6º ano e o 12º ano (Ensino Regular).

Gráfico 14. Número de alunos a usufruir de Medidas Seletivas com Adaptações Não Significativas, por ano de escolaridade, ao longo de 2024/2025



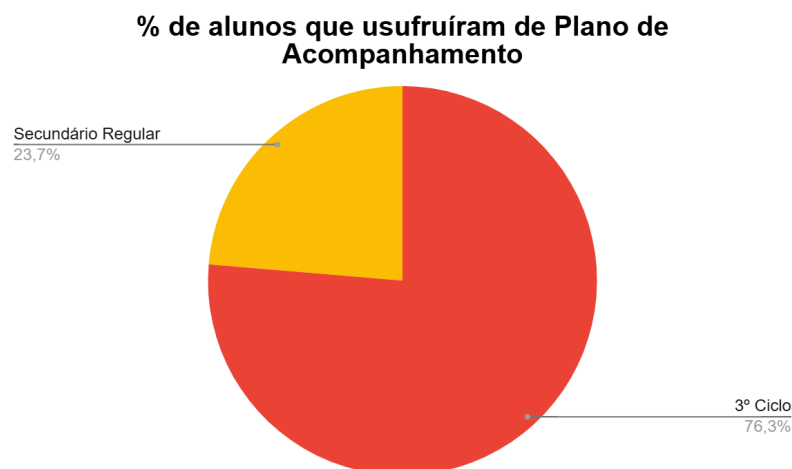
A análise do gráfico anterior permite concluir que é nos terceiros e quartos anos que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Medidas Seletivas: Adaptações Não Significativas**. O Agrupamento terminou o ano letivo 2024/2025 com 54 alunos a usufruir destas medidas.

Gráfico 15. Número de alunos a usufruir de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2024/2025



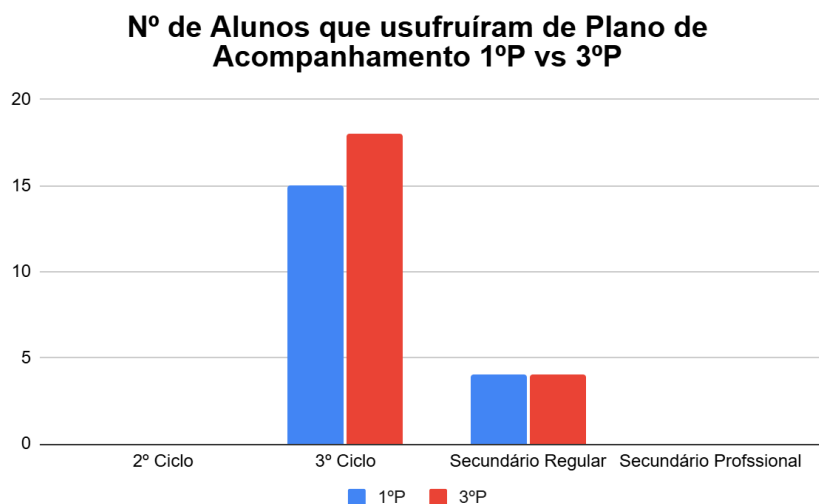
A análise do gráfico anterior permite concluir que é no terceiro ciclo onde se verifica um maior número de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, seguindo-se o ensino secundário regular. O Agrupamento terminou o ano letivo de 2024/2025 com 19 alunos a usufruir destes Planos.

Gráfico 16. Percentagem de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2024/2025



A análise do gráfico anterior permite concluir que é no terceiro ciclo que se regista uma maior percentagem de alunos a usufruir de **Planos de Acompanhamento**: 76,3%, seguindo-se o Secundário Regular com 23,7%.

Gráfico 17. Comparação do número de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, por ciclo, do 1º Período com o 3º Período de 2024/2025



A análise do gráfico permite concluir que o número de alunos a usufruir de Plano de Acompanhamento aumentou do 1º para o 3º Período no 3º Ciclo, sendo que no Ensino Secundário Regular se manteve o mesmo número. No 2º ciclo, não se verificaram alunos que tenham usufruído de Plano de Acompanhamento, o mesmo acontece no Ensino Profissional.

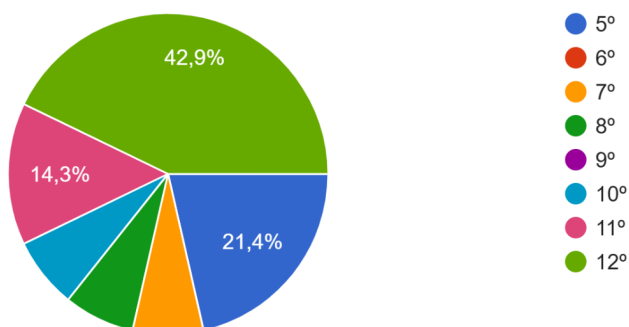
No que diz respeito a **Mentorias**, no 2º Ciclo, 5 alunos foram mentores de 5 mentorandos; no 3º Ciclo, 11 alunos foram mentores de 13 mentorandos; no Ensino Secundário Regular 18 alunos foram mentores de 18 mentorandos.

6. Tecnologias Organizacionais

Os diferentes tipos de Tecnologias Organizacionais têm como objetivo um reforço das aprendizagens, permitindo um acompanhamento mais personalizado e direcionado aos alunos que evidenciam mais dificuldades, com vista à melhoria do seu desempenho académico, adquirindo competências essenciais ou basilares, que permitam uma melhor compreensão dos conteúdos lecionados e, consequentemente, uma melhoria dos resultados académicos dos discentes por elas abrangidos, nas diferentes disciplinas.

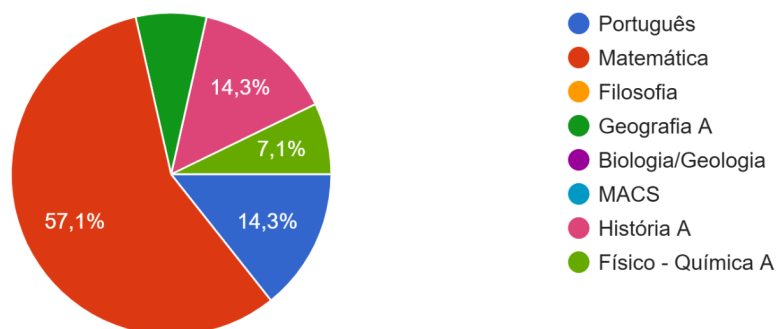
6.1. Tecnologia Organizacional: Apoio Educativo

Gráfico 17. Percentagem de turmas com Apoio Educativo, por ano de escolaridade, ao longo de 2024/2025



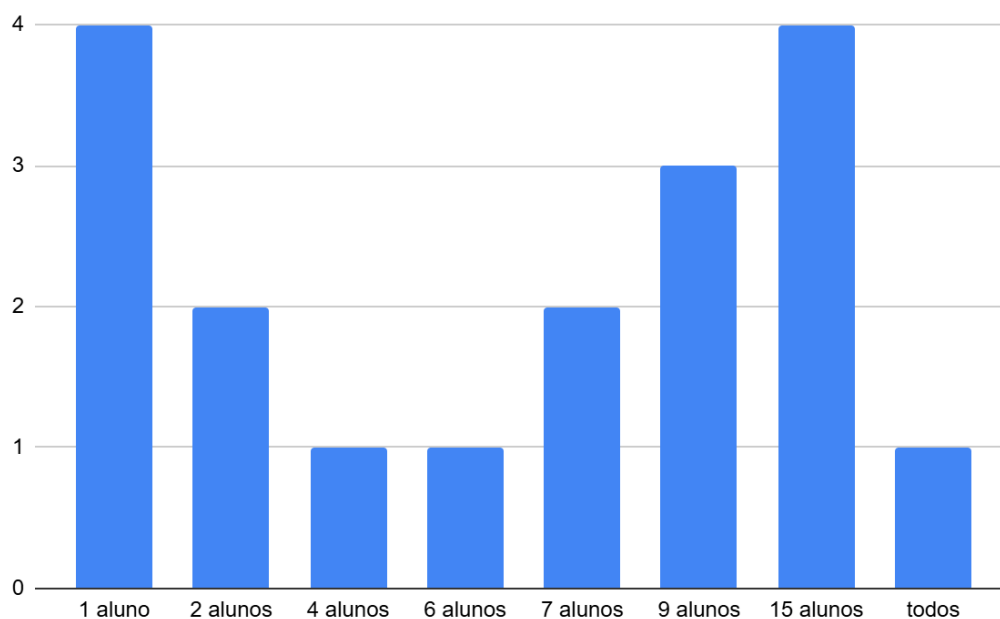
Verifica-se que as turmas de 12º ano apresentam uma maior percentagem de Apoios Educativos, correspondendo a uma percentagem de 42,9%.

Gráfico 18. Percentagem de turmas, por disciplina, com apoio educativo ao longo de 2024/2025



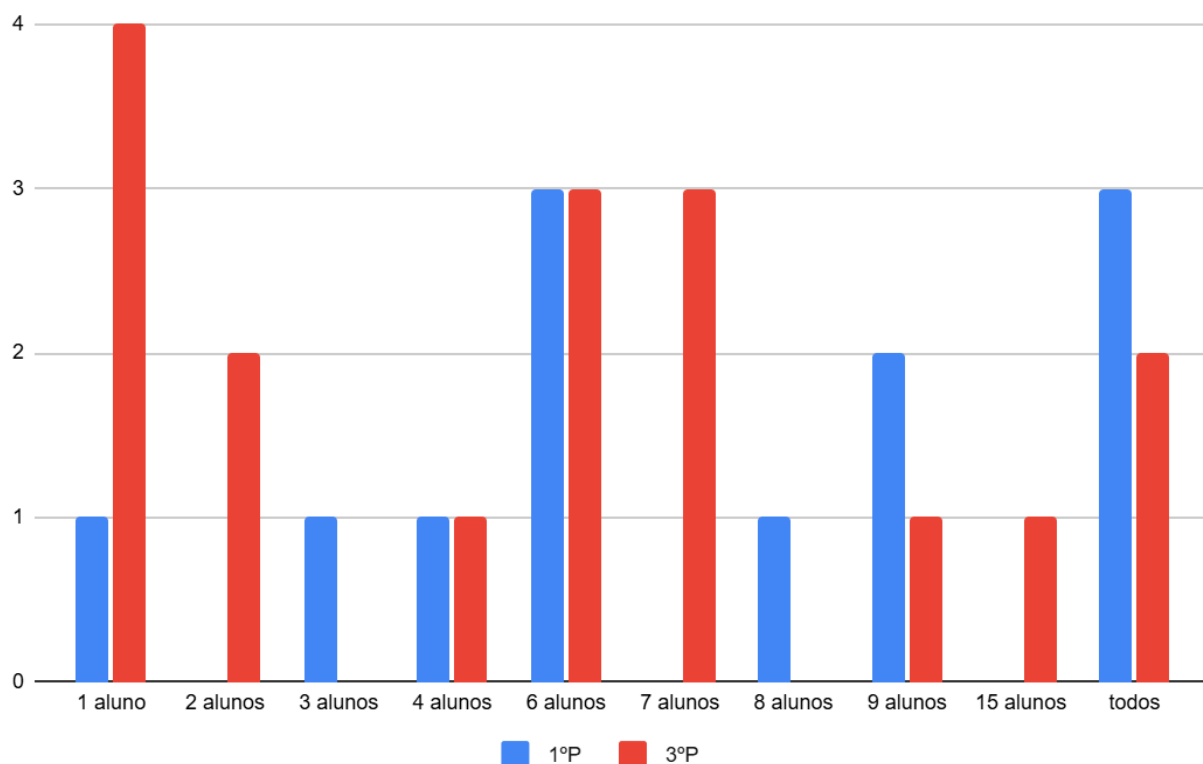
Verifica-se que é na disciplina de Matemática onde se encontra uma maior percentagem de alunos que usufruíram de Apoios Educativos, correspondendo a uma percentagem de 57,1%, seguida das disciplinas de História A e Português, com 14,3% cada uma.

Gráfico 19. Número de **alunos** com Apoio Educativo, ao longo do 3º Período de 2024/2025



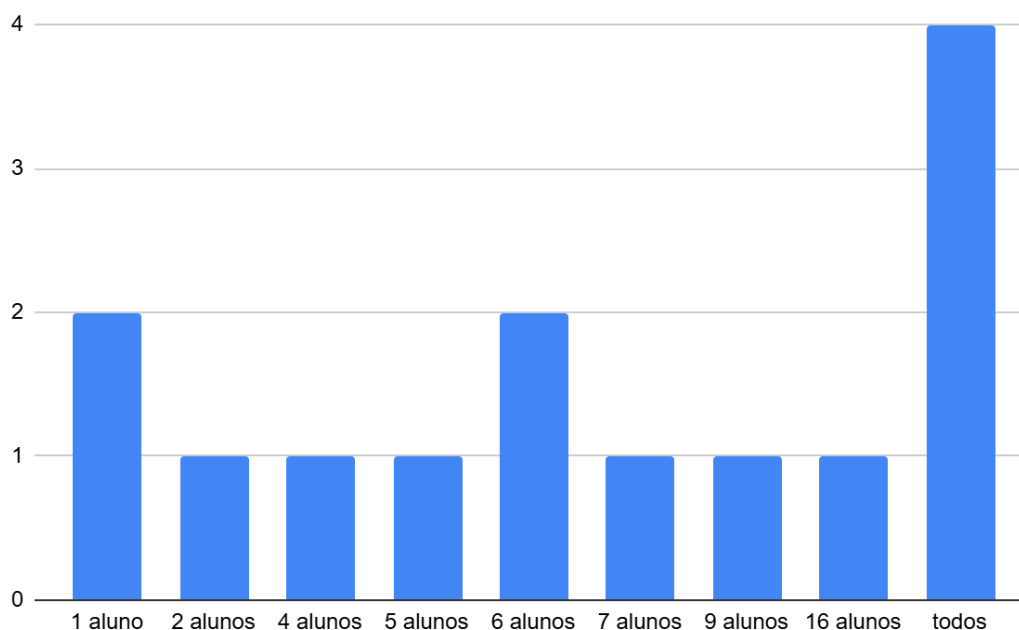
Podemos verificar que todos os docentes responderam ter tido pelo menos um aluno a frequentar os seus apoios, sendo que oito docentes reuniram grupos entre nove alunos e a totalidade da turma.

Gráfico 20. Comparação do Número de **alunos** com Apoio Educativo, no 1º Período com o 3º Período de 2024/2025



A análise do gráfico permite concluir que em 4 apoios disponibilizados 11 alunos deixaram de o (s) frequentar do 1º para o 3º Período, sendo que 15 alunos apenas frequentaram apoios no 3º período.

Gráfico 21. Número de **alunos** que melhoraram o seu desempenho, com o apoio Educativo



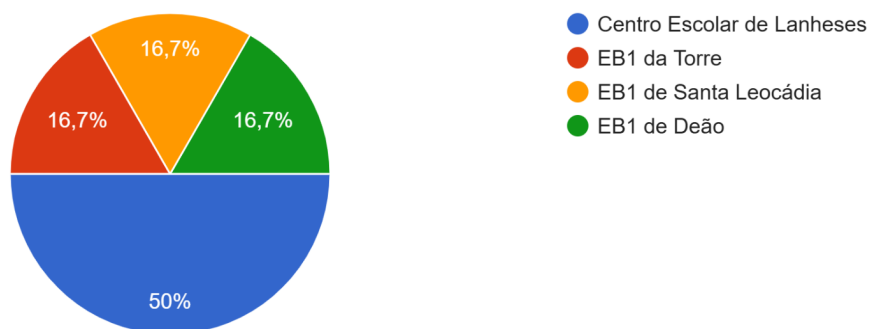
Podemos verificar que todos os docentes responderam ter tido pelo menos um aluno a frequentar os seus apoios e que vinte alunos melhoraram o seu desempenho com o apoio educativo.

6.2. Tecnologia Organizacional: Coadjuvância

6.2.1. Monitorização e Estratégias a implementar

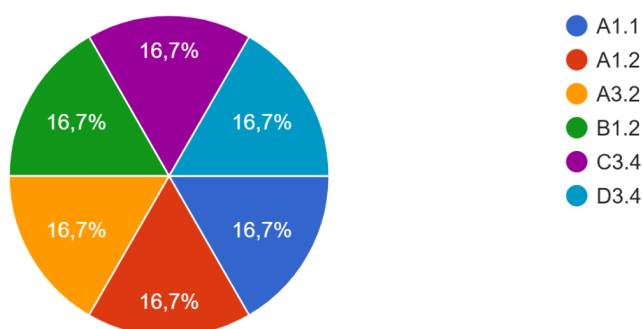
6.2.1.1. Coadjuvância no 1º Ciclo

Gráfico 22. Percentagem de **turmas** que usufruíram de coadjuvância no 1ºciclo



Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância, no primeiro ciclo, frequentaram o Centro escolar de Lanheses (50%), seguindo-se os restantes estabelecimentos de ensino, com a mesma percentagem (16,7%).

Gráfico 23 Percentagem de áreas disciplinares por turma



Podemos concluir que o número de turmas a usufruir de coadjuvância é igual em todas as escolas de 1º ciclo do Agrupamento, correspondendo a uma percentagem de 16,7%.

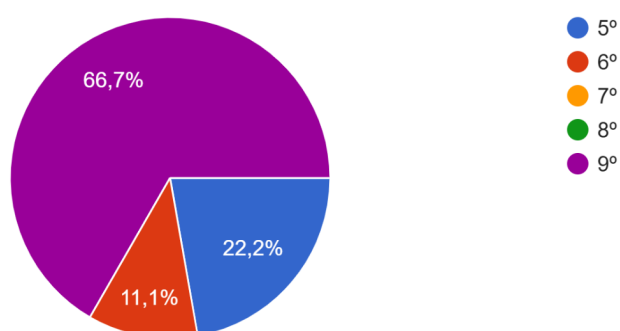
Gráfico 24. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância no 1º ciclo



Verifica-se que na disciplina de Música todas as turmas usufruíram de coadjuvância (100%).

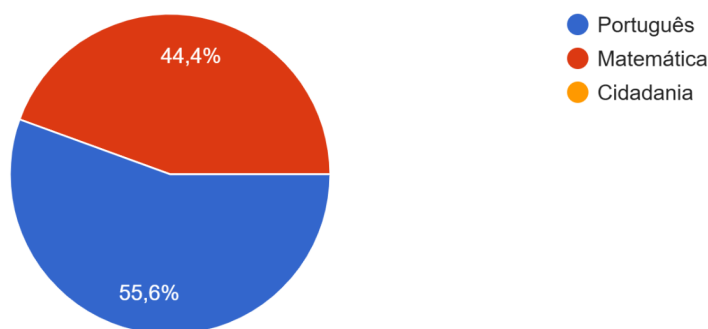
6.2.1.2. Coadjuvância nos 2º e 3º Ciclos

Gráfico 25. Percentagem de **turmas** que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância se situa no terceiro ciclo, o que perfaz um total de 66,7%, sendo que no 2º ciclo, no 5ºano, se verifica uma percentagem de 22,2%.

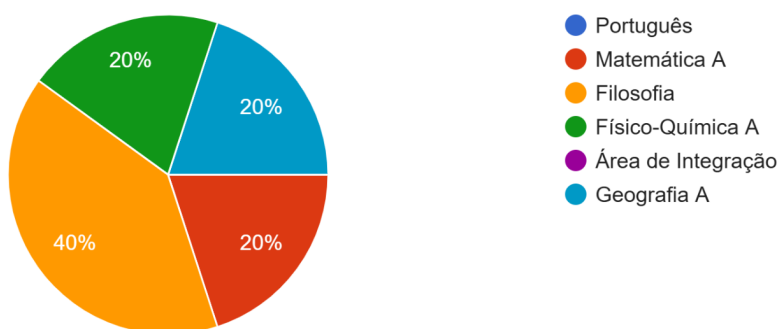
Gráfico 26. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Verifica-se que é na disciplina de Português onde se encontra a maior percentagem de turmas, que usufruíram de coadjuvância (55,6%), seguindo-se a disciplina de Matemática (44,4%).

6.2.1.3. Coadjuvância no Secundário

Gráfico 27. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância no ensino secundário

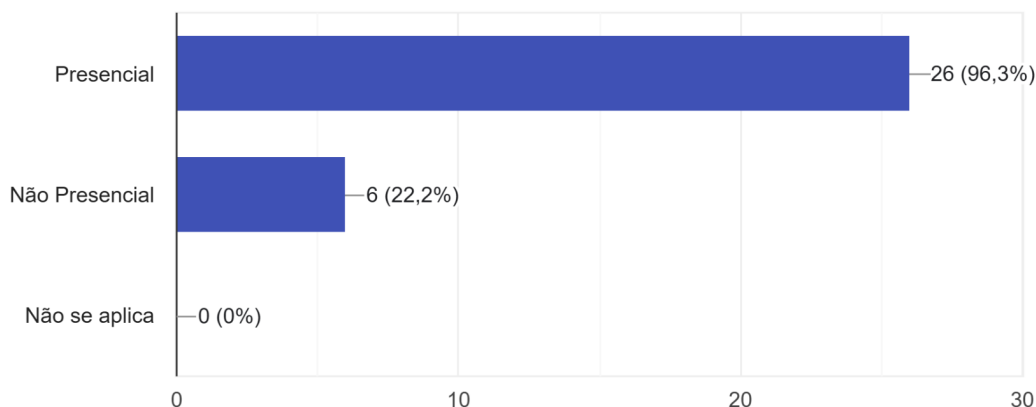


Podemos concluir que é na disciplina de Filosofia onde se verifica a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância (40%), seguindo-se as disciplinas de Físico-Química A, Matemática A, Português, Área de Integração e Geografia A, todas com a mesma percentagem (20%).

6.2.2. Reuniões de Articulação

6.2.2.1. Modalidades

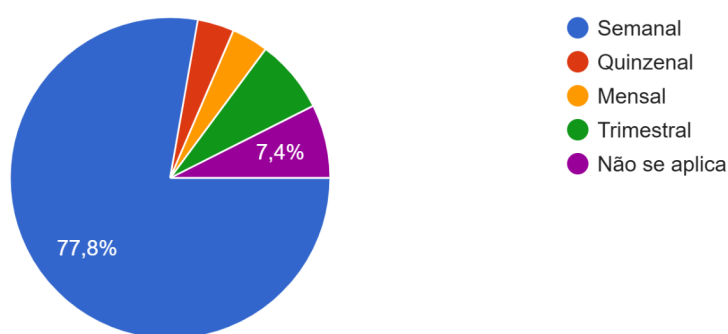
Gráfico 28. Percentagem de reuniões, realizadas por diferentes modalidades



Podemos concluir que é na modalidade presencial onde se verifica uma maior percentagem de reuniões realizadas, 96,3%.

6.2.2.1. Periodicidade

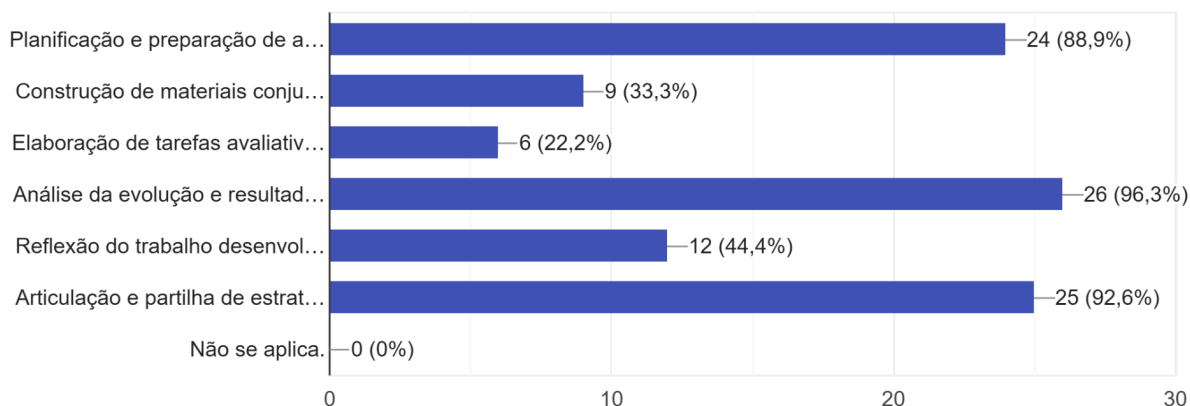
Gráfico 29. Percentagem de periodicidade das reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior periodicidade das reuniões ocorreram semanalmente, o que corresponde a uma percentagem de 77,8%.

6.2.2.3. Assuntos Tratados

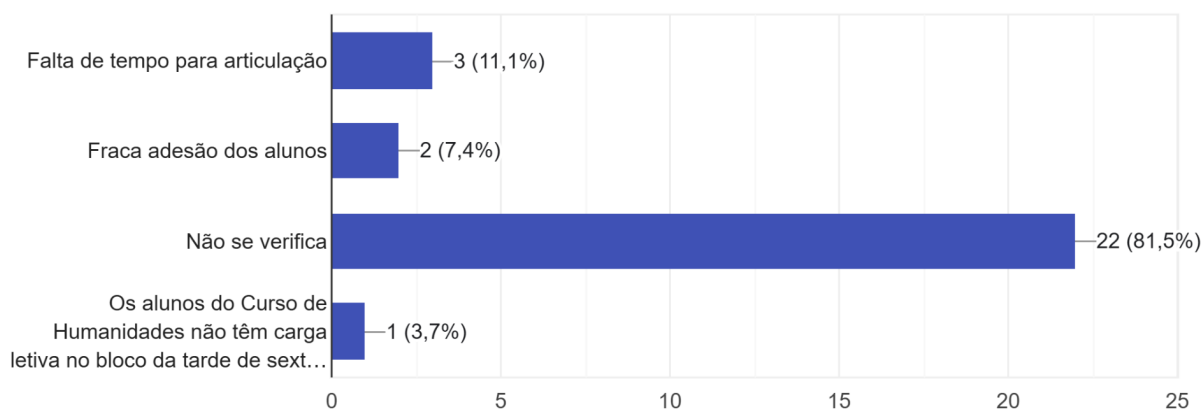
Gráfico 30. Percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação diz respeito à “análise da evolução e resultados”, correspondendo a uma percentagem de 96,3%, seguindo-se o assunto “articulação e partilha de estratégias” correspondente à percentagem de 92,6%.

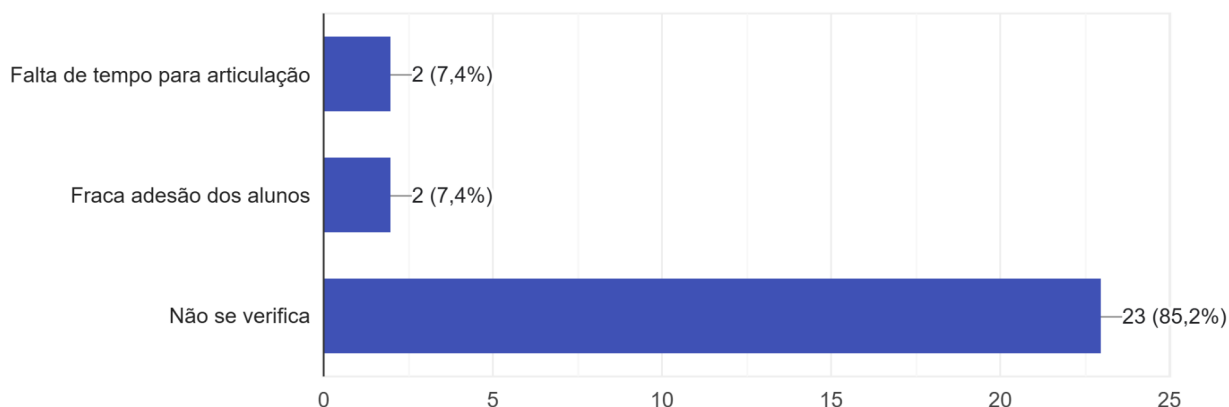
6.2.2.4. Problemas

Gráfico 31. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e ultrapassados



Conclui-se que 11,1% dos inquiridos referiu ter ultrapassado a falta de tempo para a articulação, 7,4% referiu ter conseguido ultrapassar o problema da fraca adesão dos alunos às atividades.

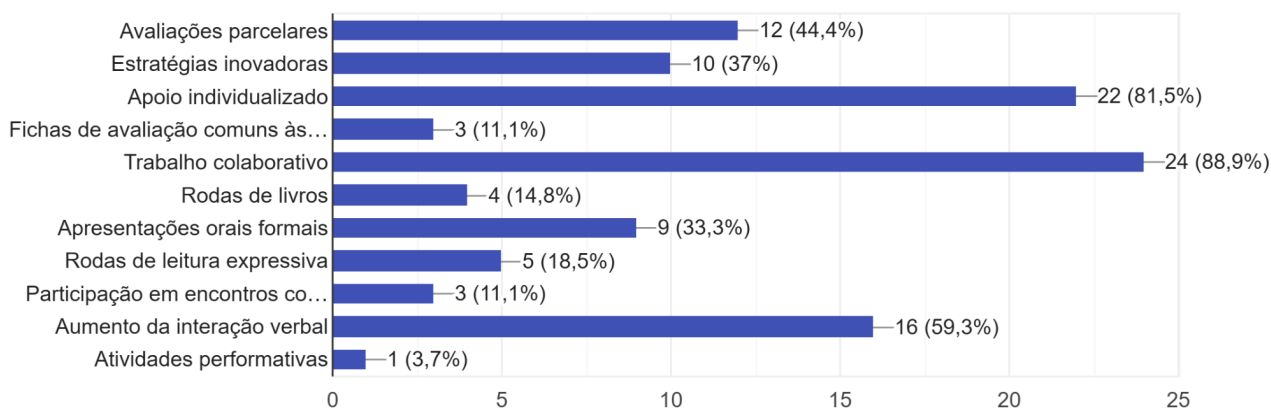
Gráfico 32. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e que se mantém



Conclui-se que, contrariamente ao gráfico anterior, 7,4% dos inquiridos não conseguiram ultrapassar o constrangimento da falta de tempo e 7,4% não conseguiu ultrapassar a fraca adesão dos alunos, para a articulação nas reuniões, sendo que a maioria (85,2%) não referiu nenhum tipo de constrangimento.

6.2.2.5. Medidas Educativas de Sucesso

Gráfico 33. Percentagem de medidas educativas promotoras de sucesso



Salienta-se que a medida educativa promotora de sucesso com uma percentagem mais elevada (88,9%), diz respeito ao trabalho colaborativo, seguindo-se o apoio individualizado com percentagem de 81,5%.

7. Avaliação das Estratégias para a Cidadania e Desenvolvimento

O relatório entregue pela Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento consta na Pasta do PAOQ (Simplex).

8. Avaliação das Estratégias para a Biblioteca Escolar

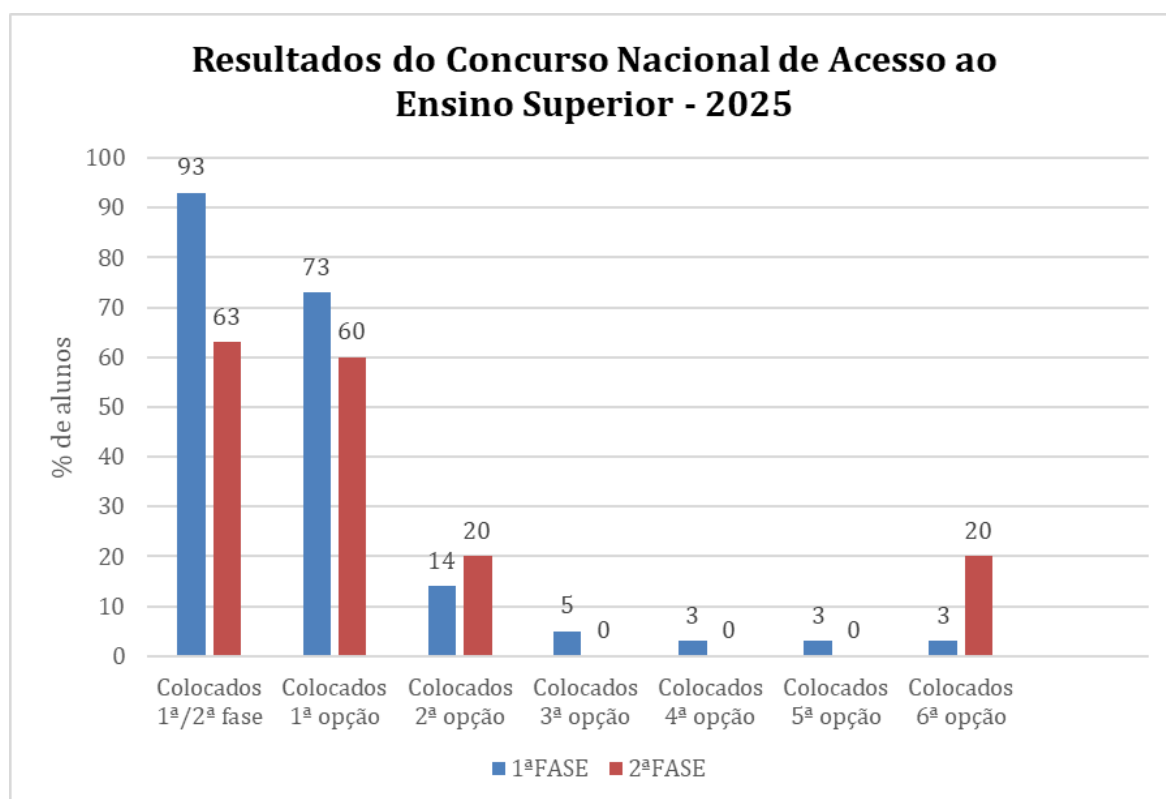
O relatório entregue pela Coordenação de Biblioteca Escolar consta na Pasta do PAOQ (Simplex).

9. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Alunos

O caminho a trilhar pela escola pública deve ser iluminado pelo sucesso escolar dos estudantes, pelo que é fulcral acompanharmos o progresso académico dos alunos que concluem o ensino secundário.

A inserção académica dos alunos após a conclusão do 12.º ano de escolaridade que pretendem prosseguir estudos é bastante elevada.

Gráfico 34. Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - 2025

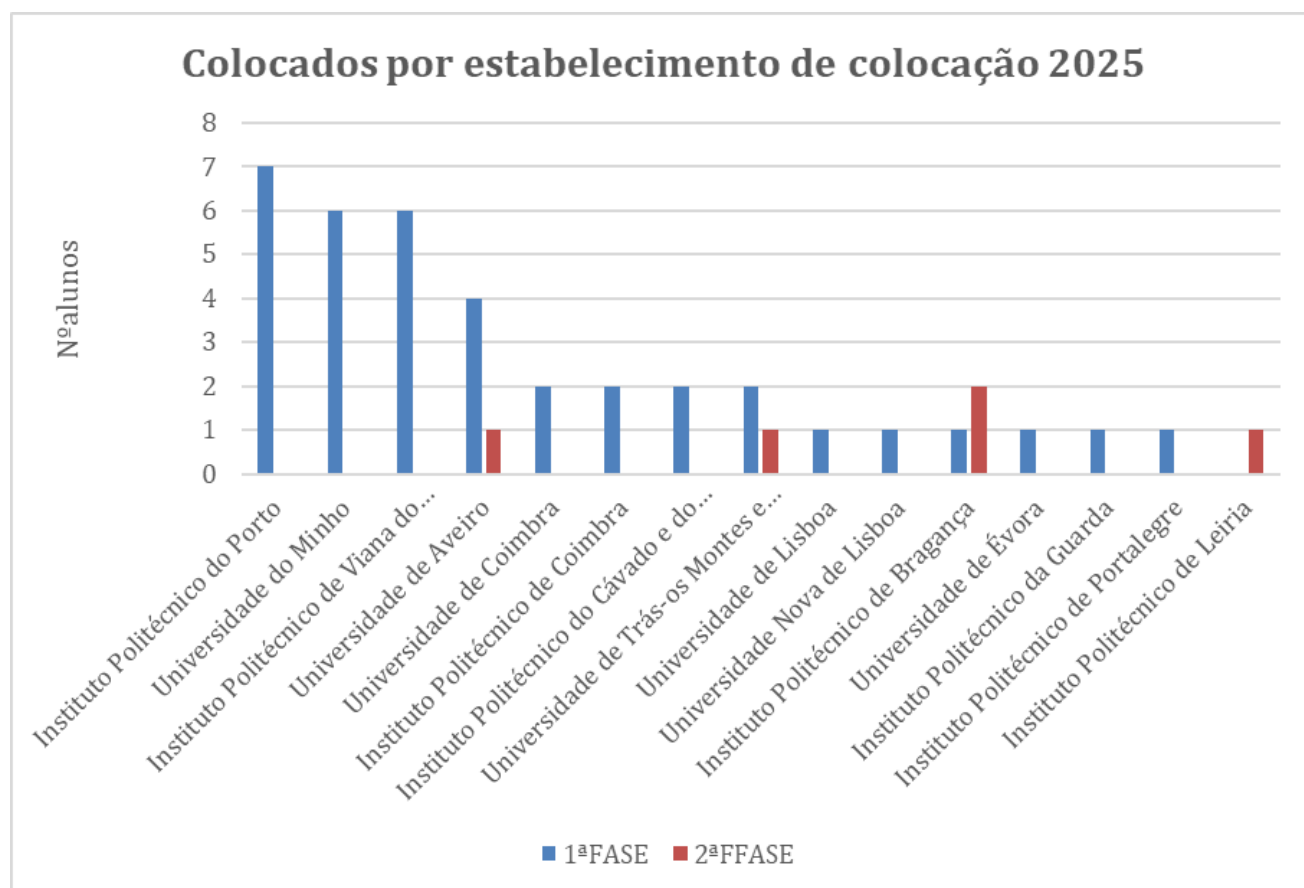


Da análise do gráfico, observa-se que, no último ano letivo, 93% dos candidatos obtiveram colocação na 1.ª fase do concurso para o ensino superior, enquanto 63% dos candidatos foram colocados na 2.ª fase. Em ambas as fases, a maioria dos alunos ficou colocada na primeira opção, correspondendo a 73% na 1.ª fase e a 60% na 2.ª fase.

Estes resultados indicam que os candidatos tendem a ser admitidos preferencialmente nas suas opções iniciais, refletindo uma consistência nas escolhas e no grau de satisfação relativamente às colocações obtidas.

No gráfico seguinte, podem observar-se os estabelecimentos onde se registaram as colocações no ensino superior dos alunos desta escola.

Gráfico 35. Colocados por estabelecimento de colocação



Da análise do gráfico constata-se que, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2025, a maioria dos alunos foi colocada em instituições de ensino superior da região Norte, destacando-se o Instituto Politécnico do Porto, com sete colocações, a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico de Viana do

Castelo, ambos com seis, e ainda a Universidade de Aveiro, com quatro alunos colocados. Registaram-se também colocações, em menor número, na Universidade de Coimbra, no Instituto Politécnico de Coimbra, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, cada um com dois alunos. Com apenas um colocado, surgem ainda as seguintes instituições: Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Évora, Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Portalegre. Já na 2.ª fase, dois alunos obtiveram colocação no Instituto Politécnico de Bragança e um em cada uma das seguintes instituições: Universidade de Aveiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Politécnico de Leiria.

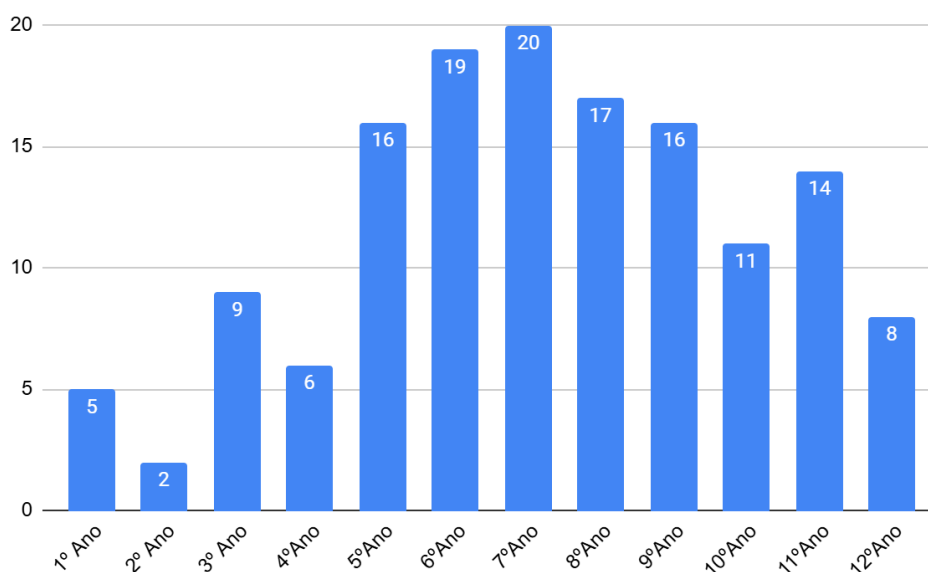
Constata-se que as áreas de estudo/formação pretendidas no ensino superior são maioritariamente nas áreas da saúde, da gestão e administração e engenharias.

10. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada, de apoio educativo que desenvolve a sua ação na Escola:

- Orientação escolar e profissional;
- Apoio psicopedagógico;
- Apoio ao desenvolvimento das Relações Psicossociais;
- Problema subjacente à adolescência-relacionamento interpessoal, autonomia, autoestima, bem-estar psicológico, entre outros;
- Avaliação, diagnóstico, atendimento e encaminhamento de alunos com perfis comprometidos;
- Orientação a alunos e pais;
- Orientação profissional;
- Orientação sexual;
- Formas de atuação “emergentes”;
- Participação na construção, no acompanhamento e na avaliação da proposta pedagógica da escola;
- Apesar de se estabelecer como uma importante exigência para o funcionamento;
- Contribuição para a coesão da equipe de direção pedagógica.

Gráfico 34. Número de alunos em Apoio no Serviço de Psicologia e Orientação Psicológica (SPO)



A maior percentagem de alunos a usufruir dos Serviços de Psicologia e Orientação Psicológica (SPO) encontra-se no 3º Ciclo e no Secundário. O serviço desenvolve atividades nos domínios académicos, sócio emocional e comportamental, que visam o desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens que frequentam este Agrupamento de escolas.

A percentagem de altas, do ano letivo 24/25 é de 12%

Todos os alunos do 9º ano de escolaridade frequentaram as sessões de Orientação Escolar e Profissional (O.E.P.).